

Artigo

**Reduzir a jornada e
avançar na luta por
igualdade de
oportunidades!**

O último dia 30 de junho foi um marco importante na luta da classe trabalhadora brasileira. Foi aprovada na Comissão Especial da Câmara dos Deputados a PEC que reduz a jornada de trabalho de 44h para 40h semanais. Depois desta aprovação, a PEC irá para votação em plenário.

A luta pela redução da jornada de trabalho é fundamental tanto para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras, quanto para a geração de mais empregos com carteira assinada. Segundo cálculos do Dieese, a redução pode gerar 2,2 milhões de novos postos de trabalho, principalmente se vier acompanhada de limitação das horas extras e do fim do banco de horas.

Para as mulheres trabalhadoras a redução da jornada pode ter efeitos ainda mais positivos, e deve significar um salto de qualidade na luta por igualdade de oportunidades na vida e no trabalho. Isto porque, além de permitir uma maior incorporação destas ao mercado de trabalho formal, possibilita mais tempo livre para uso em benefício próprio, para a construção da autonomia pessoal.

Ao longo dos últimos 40 anos, as mulheres têm aumentado significativamente sua participação no mercado de trabalho. Fato que responde às necessidades econômicas do capitalismo, mas também às mudanças culturais, impulsionadas pelo movimento feminista e relacionadas ao papel das mulheres na sociedade, que valorizam a independência e a autonomia destas. Todavia, este aumento não tem correspondência com melhores condições de trabalho e de remuneração. As mulheres ingressam no mercado de trabalho em situação desigual a dos homens e esta desigualdade permanece durante toda sua trajetória.

Do ponto de vista da jornada de trabalho, esta desigualdade de gênero também se faz presente. O aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho não foi acompanhado por uma redução do tempo gasto com as atividades domésticas e de cuidado com os/as filhos/as, idosos/as e enfermos/as. Ou seja, ainda que tenha tido uma ampliação da participação das mulheres no mercado de trabalho isso não representou uma repartição mais igualitária das tarefas domésticas entre homens e mulheres. As atividades domésticas ainda permanecem sob responsabilidade das mulheres.

Essa diferença no uso do tempo entre homens e mulheres evidencia as disparidades e as desigualdades existentes nas responsabilidades atribuídas a cada sexo. Desta forma, as mulheres têm suas vidas reguladas pela dupla jornada: do trabalho produtivo e do trabalho doméstico/reprodutivo. Para conseguir manter ambas, elas intensificam o tempo de trabalho total e reduzem o seu tempo livre. Os homens, por outro lado, continuam a se pautar pelo trabalho produtivo e só a ele se dedicar.

Neste contexto, o debate em torno da redução da jornada de trabalho para as mulheres merece atenção diferenciada. É preciso encarar o desafio de que o conceito de trabalho seja ampliado, incorporando o trabalho doméstico. Que se trate o valor do trabalho em sua dimensão econômica e social.

Para que a redução da jornada de trabalho tenha impacto positivo para toda a classe trabalhadora, homens e mulheres, é preciso que o Estado garanta políticas públicas que alterem a tradicional divisão sexual do trabalho, para que o maior tempo livre não signifique mais trabalho doméstico para as mulheres. E esta deve ser uma luta de toda a classe trabalhadora. Esta é a luta da CUT.

Rosane Silva
Secretária Nacional da Mulher
Trabalhadora da CUT

Banco do Brasil: reuniões mobilizam para a Campanha Salarial 2009

Divulgação



Os primeiros encontros foram realizados semana passada em Messejana e na Aldeota (pág. 3)

Correspondentes bancários reforçam ganância dos banqueiros

O que deveria ser um instrumento para democratização do acesso aos bancos virou precarização do serviço bancário (pág. 2)

Voto de minerva está perto do fim

Comissão da Câmara dos Deputados aprova PL que extingue voto de qualidade nos fundos de pensão (pág. 2)

Santander/Real: ação contesta mudanças no HolandaPrevi

Sindicato quer garantir direitos conquistados pelo funcionalismo (pág. 3)

Esporte: AABB é a grande campeã do Futsal

O BNB derrotou a equipe da APCEF e ficou com o terceiro lugar (pág. 4)

Assembleia dia 29/7 discute minuta de reivindicações da categoria



O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca toda a sua base para uma assembleia nesta quarta-feira, 29/7, para aprovação da minuta de reivindicações dos bancários para a Campanha Salarial 2009. O encontro acontece a partir das 18h30, no Sindicato (pág. 3)

Correspondentes bancários: o olho gordo dos banqueiros

Como se não bastasse a ganância dos bancos em explorar os clientes com altos juros e tarifas abusivas, ainda precarizam o trabalho

Pagamentos, recebimentos de contas diversas, recepção e encaminhamento de proposta de abertura de contas e depósitos, pedidos e análises de empréstimo e financiamento e cadastro, proposta de emissão de cartão de crédito, seguros, títulos de capitalização. Tudo isso pode ser feito nos correspondentes bancários, também conhecidos como “corbans”. Um negócio muito lucrativo para os bancos, que economizam nas despesas com a manutenção de agências e em salários menores para trabalhadores terceirizados. O resultado é discriminação de pessoas de baixa renda e insegurança para trabalhadores e clientes. Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Gabriel Motta, “os correspondentes bancários, embora aparentemente sejam vantajosos para a sociedade, são uma aberração jurídica e uma imoralidade política praticada pelos banqueiros com a conivência do Judiciário e a negligência do Legislativo e do Executivo”.

De acordo com o Banco Central do Brasil, os correspondentes foram criados com o objetivo de ocupar os espaços deixados pelos “ajustes de mercado”, ou seja, os locais onde não é financeiramente interessante para os bancos manter uma agência em funcionamento. Ao final do ano passado, o sistema financeiro contabilizava 108.074 desses pontos de atendimento, segundo dados da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Isso representa uma expansão de 12,8% na comparação com 2007 e de 196,3% desde 2003, ano em que foi criada uma legislação específica para prestação de serviços bancários fora das agências tradicionais.

Para os bancos essa prática compensa bastante. Segundo Maria Diamices Chevalier, do Banco Regional de Brasília, a instalação de uma agência bancária pode custar entre R\$ 300 mil e R\$ 400 mil. Um posto de atendimento bancário, em torno de R\$ 70 mil. Os gastos com um correspondente – mesmo com treinamento e segurança – ficam na casa dos R\$ 18 mil.



O advento dos correspondentes bancários tem gerado precarização do trabalho e diminuição das vagas. Em 1990, o Brasil tinha mais de 750 mil trabalhadores bancários. Hoje, são cerca de 465 mil. Correspondente bancário é uma atividade dos bancos, onde deveria ter bancários, que são treinados para oferecer esse atendimento. “Os bancos terceirizam comerciários – que não são contratados para tal função –, lucram mais ainda e exploram ‘x’ vezes mais o trabalhador. Isso demonstra que os bancos não têm responsabilidade social e não geram emprego, tanto os privados quanto os públicos”, declarou Gabriel Motta.

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO – Criado com a desculpa de democratizar o acesso ao sistema financeiro, o correspondente bancário virou símbolo do preconceito e discriminação dos bancos, que empurram os mais pobres para este tipo de atendimento. Segundo pesquisa feita pelo Instituto Fractal, 41% das pessoas que utilizam o correspondente bancário têm renda mensal entre R\$ 251,00 e

R\$ 500,00. Outros 53% ganham salários de R\$ 500,00 a R\$ 800,00, enquanto os 6% restantes sobrevivem com R\$ 250,00 a cada trinta dias.

Ao mesmo tempo em que empurram os mais pobres para fora das agências, os bancos têm investido pesado para melhorar o atendimento aos clientes mais ricos. Este mês, o HSBC anunciou que pretende concentrar sua expansão no Brasil no segmento de varejo de alta renda. O banco inglês vai investir R\$ 70 milhões na abertura de 30 das chamadas agências Premier, elevando o total desses pontos para cem até o fim do ano. As agências Premier são projetadas para atender clientes que ganham pelo menos R\$ 5 mil por mês e que tenham R\$ 50 mil disponíveis para investimentos.

A situação nos bancos públicos não é diferente. O Banco do Brasil anunciou uma parceria com o Banco Lemon que amplia a terceirização de serviços bancários. A intenção do BB é ampliar sua rede de correspondentes bancários em 70%, o que corresponde a 6.500 pontos instalados em 1.500 municípios.

ORIGEM DOS CORBANS: Esse tipo de serviço foi identificado pela primeira vez em 1973. De lá para cá, seis resoluções liberaram e ampliaram o leque de atuação dos correspondentes bancários. O termo foi cunhado em resolução do BC de 1999. Em tese, surgiram para atuar em localidades onde os bancos, por conveniência, não queriam estar. Mas a partir de 2000, quando coincidentemente começa a disparada no número de pontos de correspondentes, o BC acabou com a limitação que previa a instalação dos corbans somente em praças desassistidas por agências bancárias.

DICA CULTURAL

Livro aborda a ditadura da mídia nos dias atuais

O jornalista Altamiro Borges está lançando o livro “A Ditadura da Mídia”. A obra traz análises atuais sobre o panorama da mídia no Brasil e no mundo, inclusive abordando a manipulação da informação feita pelos grandes meios de comunicação.

De acordo com o autor, o que chama de “mídia hegemônica” nunca foi tão poderosa no mundo e no Brasil, em decorrência dos avanços tecnológicos nos ramos das comunicações e das telecomunicações, do intenso processo de concentração e monopolização do setor nas últimas décadas e da criminosa desregulamentação do mercado, que a deixou livre de qualquer controle público. A partir disso, a mídia começa a exercer a sua brutal ditadura midiática, manipulando informações e deturpando comportamentos.

Por outro lado, ele enfoca que essa mesma mídia nunca esteve tão vulnerável e sofreu tantos questionamentos da sociedade. No caso do Brasil, a mídia controlada por meia-dúzia de famílias também esbanja poder, mas dá vários sinais de fragilidade.

O autor afirma: “o livro *A Ditadura da Mídia* tem o modesto objetivo de contribuir com este debate. Não é uma obra acadêmica, mas uma peça de denúncia política. Ela não é neutra nem imparcial, mas visa desmascarar o nefasto poder da mídia hegemônica e formular propostas para a democratização dos meios de comunicação”. O livro reúne cinco capítulos: 1- Poder



SERVIÇO:
A Ditadura da Mídia
Autor: Altamiro Borges
Editora: Anita Garibaldi
Páginas: 180

Valor por exemplar: R\$ 20,00
Na venda de cotas para entidades sindicais e populares (acima de 50 exemplares), o valor unitário é de R\$ 10,00. Para adquirir sua cota, escreva para: aaborges1@uol.com.br.

mundial a serviço do capital e das guerras; 2 – A mídia na berlinda na América Latina rebelde; 3 – Concentração sui generis e os donos da mídia no Brasil; 4 – De Getúlio a Lula, histórias da manipulação da imprensa; 5 – Outra mídia é urgente: as brechas da democratização.

FUNDOS DE PENSÃO

Câmara dos Deputados começa a apreciar fim do voto de minerva

Uma luta antiga das entidades representativas dos empregados, o fim do voto de minerva nos conselhos deliberativo e fiscal dos fundos de pensão patrocinados por empresas públicas e sociedades de economia mista, poderá virar lei no País caso o Congresso Nacional endosse o parecer do deputado Lael Varella (DEM/MG), favorável à aprovação do projeto de lei complementar nº 140/07, de autoria do deputado Eudes Xavier (PT/CE), que extingue o voto de minerva ou voto de qualidade.

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara aprovou o parecer de Varella em reunião realizada dia 24/6. Antes de ir à votação em plenário, o projeto precisa ser apreciado e aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania. Lá o projeto tramita em regime de prioridade, mas será votado ainda pelo Senado Federal, depois de aprovado pela Câmara.

A representação nacional dos empregados entende que a derrubada do voto de minerva é de vital importância para o estabelecimento de maior democracia nos órgãos de decisão dos fundos de pensão. A

orientação é para que sejam enviadas e-mails para todos os membros da Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania da Câmara, reivindicando urgência na aprovação do projeto que extingue o voto de minerva nos conselhos deliberativo e fiscal das entidades de previdência complementar patrocinadas por empresas públicas. Os bancários podem enviar mensagens para o e-mail do presidente dessa comissão, deputado Tadeu Filippelli (PMDB/DF) – dep.tadeufilippelli@camara.gov.br – pedindo agilidade na aprovação do projeto.

A luta pelo fim do voto de minerva nos fundos de pensão foi aprovada pela 11ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada em São Paulo, como uma das estratégias da campanha salarial de 2009 da categoria bancária.

“O fim do voto de minerva na gestão dos fundos de pensão é uma forma de democratizar os conselhos e respeitar, de forma concreta, o direito de decisão dos associados”, afirmou o secretário de Aposentados do Sindicato, Océlio Silveira.

SEGURANÇA BANCÁRIA

Ministro da Justiça recebe projeto de segurança dos bancários e vigilantes

O projeto de lei (PL) de segurança privada, elaborado pela Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), já está nas mãos do ministro da Justiça, Tarso Genro. O PL foi entregue durante audiência ocorrida no dia 14/7, em Brasília. O objetivo é atualizar a lei federal 7.102/83 que trata da segurança nos bancos e proteger a vida de bancários, vigilantes, clientes e usuários.

A Contraf-CUT e a CNTV também entregaram uma carta ao ministro, apontando pelo menos sete erros no projeto de estatuto de segurança privada, apresentado pelo coordenador da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP) da Polícia Federal, delegado Adelar Anderle, durante audiência pública no dia 20/5, na Comissão Especial de Segurança Privada da Câmara dos Deputados.

De acordo com os sindicalistas, o projeto de estatuto não afirma a proteção da vida em primeiro lu-

gar, considera vigilância patrimonial e transporte de valores como serviços essenciais para inibir greves, coloca a porta de segurança como equipamento opcional e possibilita o uso de veículos parcialmente blindados e a utilização do malote com jato de tinta, aumentando o risco e fragilizando ainda mais a segurança, dentre outros problemas.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Telmo Nunes, o projeto de lei de segurança privada representa um grande avanço para toda a população. “A segurança bancária é uma luta constante. O Sindicato sempre se preocupou com o trabalhador bancário e com a sociedade em geral. Nós reivindicamos os nossos direitos através de manifestações nas agências e também por meio de ações políticas, como esse PL”.

INSEGURANÇA NO HORÁRIO DE ALMOÇO – Os trabalhadores cobram novamente a revogação imediata da Mensagem nº 12/09, bai-

xada no dia 15/7 pela PF, que possibilita a permanência de apenas um vigilante quando o outro está em horário de almoço, o que deixa ainda mais vulneráveis os estabelecimentos. De acordo com eles, os bancos que, mesmo com a crise, permanecem lucrando, e muito, têm plenas condições financeiras para botar em prática a propaganda da responsabilidade social, contratando mais vigilantes e fazendo investimentos pesados em segurança.

PELO FIM DA PRORROGAÇÃO – A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) enviaram também, na última quinta-feira, dia 23, uma carta a Tarso Genro propondo que seja revogada a prorrogação dos planos de segurança até o final de 2010. A medida está prevista na portaria nº 358, de 19 de junho, da Polícia Federal. O objetivo das entidades é proteger a vida dos trabalhadores e da população.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Marcos Saraiva – **Diretor de Imprensa:** Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – **Repórteres:** Sandra Jacinto CE01683JP – Soliania Alves – JP 2243/CE
Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – **Diagramação:** Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – **Tiragem:** 11.500 exemplares

Sindicato inicia visitas no Banco do Brasil para campanha salarial

O Sindicato dos Bancários do Ceará iniciou, na última semana, visitas às agências do Banco do Brasil com o objetivo de mobilizar os bancários para a campanha salarial. Duas agências foram visitadas até agora – Messejana e Comercial Aldeota – mas a intenção do Sindicato é de realizar reuniões em todas as unidades. “Os bancários têm de estar mobilizados para alcançar sucesso na Campanha Salarial”, disse o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota.

A participação dos delegados sindicais é decisiva neste momento. Se houver urgência na realização de reunião em uma determinada agência, os delegados sindicais podem se comunicar com o Sindicato pelo telefone (85) 3252.4266 para agendá-la, entretanto todas as unidades serão visitadas, independente de agendamento.

Além da campanha salarial, as discussões giram em torno das péssimas condições de trabalho no Banco do Brasil, principalmente acerca da dotação –



Durante a semana, os diretores do SIEB/CE visitaram as agências do BB Messejana e Comercial Aldeota

número de funcionários –, que é insuficiente para atender a intensa demanda de clientes. Segundo Bosco Mota, “esse é o principal fator que determina as péssimas condições de trabalho no Banco do Brasil, pois acarreta em sobrecarga de trabalho para os funcionários”.

CONCURSADOS – O Sindicato dos Bancários do Ceará

convida todos os concursados do Banco do Brasil a participar de uma reunião, dia 30/7, com o objetivo de mobilizar-se a fim de conseguir a convocação do último concurso. A reunião acontece a partir das 19 horas, na sede do Sindicato, que fica na Rua 24 de maio, 1289. Mais informações pelos telefones (85) 3252.4266 e/ou 9155.4822 (Bosco Mota).

CAMPANHA SALARIAL

Bancários deliberam sobre minuta de reivindicações 2009

O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca todos os associados de sua base para uma assembleia geral extraordinária no próximo dia 29/7, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

Na pauta a discussão e deliberação sobre a aprovação ou retificação da minuta de reivindicações dos bancários aprovada durante a 11ª Conferência Nacional dos Bancários. A assembleia acontece em primeira convocação às 18h30 e às 19h, em segunda convocação.

Além da aprovação da minuta, os bancários do Ceará devem autorizar a diretoria do Sindicato a realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordo de PLR e, caso sejam frustradas as negociações, defender ou instaurar dissídio coletivo de trabalho. Durante a assembleia será deliberado também o desconto assistencial a ser feito nos salários dos bancários em razão da contratação a ser realizada, além de outros assuntos de interesse da categoria.

“É importante que toda a categoria compareça a essa assembleia, pois esse será o pontapé inicial da nossa campanha salarial. Assim, estaremos mostrando aos banqueiros a nossa força e a nossa mobilização”, convoca o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva.

Principais eixos da Campanha Salarial

- AUMENTO REAL** – Índice de reajuste de 10% para todas as verbas.
- PLR MAIOR** – Pagamento de três salários mais R\$ 3.850,00 a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os bancários também aprovaram a proposta de contratação total da remuneração da categoria, incluída a parte variável.
- VALORIZAÇÃO DOS PISOS** – Piso salarial de escriturário baseado no salário mínimo do Dieese, de R\$ 2.047,00.
- PLANO DE CARREIRA** – Criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para todos os bancos, com o acompanhamento dos sindicatos.
- PRESERVAÇÃO DO EMPREGO** – Novas contratações, fim das terceirizações, garantia de emprego inclusive durante os processos de fusão, luta pela ratificação da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas, acabar com as demissões por justa causa em função de endividamento, respeito à jornada de trabalho, além da ampliação do auxílio-educução para todos e a licença-maternidade de seis meses.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, inscrito no CNPJ sob o nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical sob o nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da sua base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 29 de julho de 2009, às 18h00min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, Fortaleza-CE, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre aprovação ou retificação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2009 aprovada na 11ª Conferência Nacional dos Bancários;
- Autorização à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordo de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
- Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
- Outros assuntos de interesse da categoria profissional

Fortaleza, 24 de julho de 2009.

Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Presidente

BNB

Reunião sobre ponto eletrônico acontece nesta quinta-feira, dia 30/7

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) se reúne na próxima quinta-feira, dia 30/7, com a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco (SDH) para debater as pendências sobre a implantação do ponto eletrônico. A reunião acontece no Passaré, a partir das 10h, e deve durar todo o dia. O encontro foi uma deliberação acertada durante a última negociação permanente que aconteceu no dia 15/7.

A implantação do ponto eletrônico exige a assinatura de um aditivo ao acordo salarial vigente, estabelecido entre o Banco e a Contraf-

CUT. A primeira proposta de acordo apresentada pelo Banco foi inteiramente rejeitada pela CNFBNB/Contraf-CUT, após minuciosa análise jurídica. A proposta remetia alguns dos aspectos mais importantes do sistema para a legislação trabalhista e até mesmo para o normativo interno CIN-Pessoal, sem deixar claro suas implicações.

A contraproposta da CNFBNB/Contraf-CUT foi formalizada ao Banco, motivando uma nova proposta da Empresa. Essa nova proposta está sendo avaliada pela Comissão Nacional para posicionamento final na reunião da próxima quinta-feira, dia 30/7.

Licença-prêmio: formalizada entrega de contraproposta para quitar ação junto ao BNB

O Sindicato dos Bancários entrega ao Banco do Nordeste nesta semana contraproposta para liquidação da ação da licença-prêmio. Em consulta realizada com os funcionários do BNB beneficiários da ação, o Sindicato constatou que cerca de 80% das pessoas que responderam concordam que a entidade apresente contraproposta à direção do Banco para quitação desse passivo trabalhista. De acordo com a consulta, a maioria das pessoas pesquisadas sugeriu para acordo um percentual de 70%. Quando se acresce a variável utilização, a maioria prefere o percentual de 65%, acrescido de uma quantidade de 24 dias de licença a serem utilizados.

A ação foi ajuizada pelo Sindicato em 3/8/2000, com o objetivo de restabelecer esse direito supri-

mido na era Byron Queiroz, em 1997. Apesar de ter sido ganha em todas as instâncias da justiça trabalhista, a ação ainda tem um agravo de instrumento impetrado pelo Banco junto ao Supremo Tribunal Federal. O banco fez recentemente uma proposta de acordo, cuja intenção era pagar 50% dos valores apurados pelo Banco, além do retorno do direito a partir de 1º/1/2009. Entretanto, a proposta foi recusada, quase por unanimidade, em assembleia realizada no último dia 2/7.

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários, cobra do Banco uma resposta urgente sobre a contraproposta apresentada, acreditando que um acordo onde as duas partes saiam satisfeitas seja finalizado o mais rápido possível, após passar por aprovação de assembleia.

o u ç a :



SANTANDER/REAL

Jurídico ingressa com ação na Justiça para garantir direitos no Holanda/Previ

O Sindicato dos Bancários ingressou na última sexta-feira, dia 24/7, com uma ação coletiva na Justiça para evitar que os bancários do Real sejam prejudicados em função das mudanças pretendidas pelo Santander, no plano de previdência complementar – HolandaPrevi.

O objetivo da ação é garantir a manutenção do custeio do plano como era até 31/5/2009 para que todos aqueles que, sob pressão, já optaram pela adesão tenham sua decisão anulada e mantenham os mesmos direitos do plano antigo.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do Santander/Real, Eugênio Silva, o prazo para aderir às novas regras termina no final deste mês e o banco vem pressionando os bancários a optar pelo novo plano que representa um re-

trocesso financeiro na vida dos empregados do Real.

A expectativa do Sindicato é que a Justiça conceda a liminar e mantenha seus efeitos no julgamento da sentença de mérito, conservando as regras do HolandaPrevi. “Como o prazo para aderir às novas regras vai até o final do mês, orientamos aos bancários que aguardem até o dia 30/7 para decidir se optam pelas novas regras”, afirma Eugênio.

Sindicalização – É importante que os bancários que não sejam associados ao Sindicato efetuem suas sindicalizações o mais breve possível, pois caso a ação venha a obter êxito, há a possibilidade de ser beneficiado apenas o bancário associado, pois geralmente é dessa forma que são julgadas as ações.

Fotos: Drawlio Joca



Futsal: AABB é a grande campeã

Sábado, dia 25/7, na quadra da Faculdade Marista, foi realizada a final da XXVII edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários.

Em um jogo eletrizante e com lances emocionantes, a equipe da AABB sagrou-se campeã ao derrotar o Bradesco pelo placar de 3 x 1, tendo seu título bastante valorizado se considerarmos o futebol apresentado pela equipe do Bradesco, que ficou como vice-campeão.

O terceiro lugar da competição ficou com a equipe do BNB, que derrotou a APCEF por 3 x 2.

O melhor goleiro do Campeonato foi o atleta Erick Goulart, da equipe do BNB, que ao longo da competição destacou-se efetuando grandes defesas. O artilheiro do Campeonato foi o atleta João Vítor, da equipe da APCEF, que assinalou 15 gols. A AABB também ficou com o título de equipe mais disciplinada.

Para o secretário de Esporte e Lazer do Sindicato, Ribamar Pacheco, “esta competição vai ficar marcada pelo alto nível de competitividade entre as equipes que participaram desta modalidade esportiva”, afirmou ele. Ribamar enfatizou ainda que a competição já é alvo de referência dentre os praticantes deste esporte em nível de outras disputas. “Alguns atletas foram convidados para disputar outros campeonatos, promovidos por outras instâncias, devido ao nível técnico desempenhado pelos mesmos durante a realização do nosso Campeonato”, concluiu ele.



Bradesco ficou com o vice-campeonato



João Vítor, da APCEF, foi o artilheiro, com 15 gols



Erick Goulart, do BNB, foi escolhido melhor goleiro da competição

OUTROS TOQUES

Ações trabalhistas

O número de ações envolvendo bancos no Tribunal Superior do Trabalho (TST) praticamente dobrou no ano passado, com as instituições financeiras figurando em 21.499 processos, contra 11.696 litígios em 2007. Os dados são do Relatório Geral da Justiça do Trabalho, publicado no início deste mês. De acordo com o levantamento, o sistema financeiro é o segundo setor da economia com maior número de ações no TST, atrás somente da indústria.

Desemprego cai

A taxa de desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do Brasil ficou em 8,1% em junho, o que indica queda em relação a maio (8,8%). Trata-se da menor taxa desde dezembro, que havia sido de 6,8%. Os dados foram divulgados dia 23/7 pelo IBGE. O rendimento médio real dos trabalhadores ocupados ficou estável em relação a maio, ficando em R\$ 1.312,30. Na comparação com igual período em 2008, foi constatada alta de 3%.

Recuperação

O mercado formal de trabalho encerrou junho com recuperação de metade das vagas fechadas entre novembro e janeiro, quando foram cortados no País 797,5 mil postos com carteira assinada – a fase mais crítica para o mercado de trabalho a partir do agravamento da crise externa. Os economistas preveem recuperação mais significativa do emprego no terceiro trimestre, período em que indústria e varejo iniciam os preparativos para o Natal.

Poluição

A exposição à poluição reduz o coeficiente intelectual (QI) de crianças. Os prejuízos ao desenvolvimento cognitivo começam quando ainda estão no útero da mãe, revela estudo da Universidade Columbia publicado na edição de agosto da revista “Pediatrics”. A conclusão é que os chamados carboidratos aromáticos policíclicos (HAP, em inglês), expelidos pela combustão de carvão, diesel, gasolina e gás, provocam imediata ação nociva sobre crianças. Os efeitos da poluição sobre o QI das crianças monitoradas é similar aos diagnosticados em crianças expostas a baixos níveis de chumbo, que é nocivo ao sistema nervoso.

BANCO DO BRASIL

Sindicato reúne beneficiários de passivos trabalhistas

No próximo dia 12/8, a partir das 7h30, o Sindicato realiza um café da manhã com os beneficiários das ações do anuênio e do indébito tributário sobre o abono-98 dos funcionários do Banco do Brasil. O evento ocorre no Ponta Mar Hotel (Av. Beira Mar, 2200 – Meireles).

Durante o evento, o Jurídico do Sindicato estará presente para tirar dúvidas sobre os próximos passos das ações, com apresentação dos históricos dos processos.

Em 1998, o Banco do Brasil retirou o anuênio de todos os funcionários. Diante disso, o Sindicato entrou com uma ação na Justiça requerendo o retorno do benefício – ação esta ganha em todas as instâncias. A partir da

decisão judicial, o banco já fez um adiantamento do anuênio na folha de junho e a volta do benefício resultou num aumento em torno de 10,5% para o funcionalismo. Quanto aos valores atrasados, compreendidos entre o período de 1998 a maio de 2009, o banco deverá pagá-los integralmente e fará os cálculos relativos a quanto cada bancário tem direito a receber. “É importante ressaltar que essa fase de cálculo é bastante delicada e demanda tempo. Pedimos aos funcionários do BB que tenham calma e aguardem mais informações, pois o Sindicato vai acompanhar de perto esse processo”, afirmou o diretor do SEEB/CE, Bosco Mota.

ITAÚ

Comissão de Empresa conquista antecipação do pagamento dos tíquetes

A Comissão de Empresa dos Funcionários do banco Itaú (COE Itaú) conseguiu junto ao banco a antecipação de créditos referentes ao auxílio refeição e ao auxílio cesta-alimentação. A partir disso, os créditos passarão a ser efetuados, todo mês, no dia em que será paga a folha dos funcionários, no caso deste mês, no dia 27/7.

Esta foi mais uma reivindicação conquistada pela representação dos trabalhadores que, segundo Ribamar Pacheco, representante do Nordeste na COE Itaú, “ainda temos muito o que arrancar do banco, principalmente, a resolução imediata do problema com o Plano Odontológico, pois já exigimos do banco a substituição urgente da atual operadora do plano, a Interodonto, por outra que possa suprir as necessidades dos funcionários”.

Ribamar lembra que outra reivindicação urgente é a conclusão da proposta da formatação de um novo plano de aposentadoria complementar (PAC), com administração mais transparente e que estabeleça pensão por morte em caso de falecimento do assistido, como também o estabelecimento de um benefício mínimo e que abranja todos os funcionários da holding Itaú/Unibanco.

O sindicalista finaliza enfatizando a importância da participação de todos os que compõem o conglomerado Itaú/Unibanco a cerrarem fileiras para fortalecer a organização dos trabalhadores. “Com o fortalecimento da nossa unidade poderemos avançar na busca de novas conquistas, principalmente no atual processo de mobilização da Campanha Salarial deste ano”, concluiu.



Reunião da COE/Itaú, em São Paulo

“Como sempre, o Banco Central e o Copom estão aquém dos esforços dos setores produtivos da sociedade brasileira no enfrentamento da crise. A irrisória queda na Selic atende aos interesses do capital especulativo, o mesmo cujas aventuras jogaram a economia internacional no impasse em que se encontra”

afirmou Arthur Henrique, presidente nacional da CUT, sobre a queda da taxa básica de juros de 9,25% para 8,75% anunciada quarta-feira, 22/7, pelo Copom.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTFOLIO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

Mal Direta
Postal
9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS

